

# DIRETORIA PLENA PREPARADA PARA OS DESAFIOS



Reformas, momento político e cenário econômico são temas da primeira reunião dos 232 integrantes dos CSEs e CSA.

PÁGINA 3

Organização no local de trabalho é o tema da coluna Fala Wagnão

PÁGINA 2

Sindicato: conquistas superam legislação

PÁGINA 2



ORGANIZAÇÃO

SEM POPULARIDADE

A POPULARIDADE DE TEMER ATINGIU O NÍVEL MAIS BAIXO ENTRE MARÇO E JULHO DE 2017. OS QUE AVALIAM O GOVERNO COMO RUIM OU PÉSSIMO SUBIU DE 55% PARA 70%. APENAS 5% CONSIDERAM O GOVERNO COMO ÓTIMO OU BOM.

Congresso reúne mulheres de todo o mundo em Florianópolis

PÁGINA 4

# CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



NA BERLINDA

A votação contra Temer por corrupção passiva será amanhã na Câmara. É necessário apoio de 342 dos 513 deputados para prosseguimento da denúncia.



TAXA EXTRA

A conta de luz terá cobrança extra esse mês. A bandeira tarifária vermelha patamar 1 passa de R\$ 2 para R\$ 3 a cada 100 quilowatts-hora.



NEGRA DIVA – 1

A professora aposentada Diva Guimarães, de 77 anos, emocionou o público na Feira Literária de Paraty, com seu testemunho sobre o racismo de fato.



NEGRA DIVA – 2

Com voz embargada, a neta de pessoas escravizadas afirmou ser “uma sobrevivente pela educação”. O vídeo pode ser visto na internet.



MORTES DE CICLISTAS

As mortes de ciclistas no trânsito na cidade de São Paulo aumentaram 75% na gestão Doria, em comparação ao mesmo período do ano passado.



HOJE, ÀS 20h30



ADONIS GUERRA

## A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

Na sexta-feira, dia 28, realizamos a primeira reunião da Diretoria Plena do mandato 2017-2020, com presença de Lula e do ex-ministro da Cultura Juca Ferreira (*leia mais na página 3*).

Falamos sobre o modelo de organização no local de trabalho e do fortalecimento da atuação dos representantes, principalmente neste momento de retirada de direitos com as reformas que querem jogar na conta exclusiva da classe trabalhadora.

É necessário que cada dirigente eleito tenha a dimensão da sua responsabilidade na organização e mobilização dos trabalhadores. Também é necessário que cada trabalhador na fábrica tenha consciência de que só a unidade

nos fortalecerá na luta em defesa dos direitos conquistados.

Neste Sindicato, a representação está dentro das empresas, próximo do dia a dia e da realidade de cada companheiro. Se não for eleito pelo chão de fábrica, a pessoa não tem condição de ser dirigente. Essa é a premissa.

O espírito de renovação e de trazer companheiros a cada processo eleitoral também está presente na construção de políticas, lutas e propostas que apontem caminhos para o País com o ponto de vista dos trabalhadores.

Assumo, junto aos 231 dirigentes, os desafios colocados neste momento extremamente difícil em que existe uma disputa ideológica na sociedade. Tentam convencer os jovens e parte

dos trabalhadores de que o caminho não é a solidariedade, é o individualismo, a meritocracia e o salve-se quem puder.

Nós temos a obrigação de dizer que existe outro caminho e outro Brasil possíveis, com inclusão, direitos e que cada trabalhador tenha oportunidades, emprego e renda.

A disputa é sobre qual País queremos. Lula iniciou neste Sindicato a construção de uma nova história e é essa a nossa responsabilidade. Construir rumos e projetos, com insistência e persistência de continuar no caminho correto, para ajudar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Conto com toda a categoria.

Dica do Dieese

### SINDICATO: CONQUISTAS SUPERAM LEGISLAÇÃO

Comente este artigo.  
Envie um e-mail para [sumetabc@dieese.org.br](mailto:sumetabc@dieese.org.br)  
Subseção do Dieese

Desde sua fundação em 1959, o Sindicato e sua nova Diretoria terá pela frente um dos mandatos mais desafiantes da sua história. O Brasil passa por uma conjuntura onde as forças conservadoras e as práticas neoliberais ameaçam a liberdade democrática e atacam os direitos da classe trabalhadora.

A partir de 11 de novembro, quando entra em vigor a reforma Trabalhista, os ataques contra as conquistas

históricas dos trabalhadores serão intensificados.

Este Sindicato foi pioneiro em conquistas que superaram os direitos garantidos na legislação - jornada de 40 horas semanais, cláusula do acidentado e mais recentemente a licença maternidade de 180 dias. A lista é grande.

Mas com a reforma Trabalhista, os patrões tentarão fazer da legislação o piso mínimo de direitos aos trabalhadores.

A aposta dessa reforma é na individualização do trabalhador como agente de si mesmo. Logo, a precarização, a intensificação do ritmo de trabalho, os contratos com jornadas intermitentes entre outras coisas, deixam de serem pautas de debate coletivo.

Neste cenário, mais do que nunca, o Sindicato no chão da fábrica terá papel determinante na unificação dos trabalhadores enquanto classe.



ADONIS GUERRA

Os 232 integrantes eleitos para o mandato 2017-2020 da Diretoria Plena dos Metalúrgicos do ABC tiveram a primeira reunião na sexta-feira, dia 28, na Sede. Os representantes receberam as carteiras de identificação de diretores.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva lembrou quando foi eleito representante dos trabalhadores na Villares, em 1969, e aconselhou a nova Diretoria. “Primeiro têm que discutir com a família qual o papel de vocês para que compreendam a atividade sindical”, explicou.

“Segundo que obviamente não podem repetir o tipo de sindicalismo em 2017 daquele que a gente fazia em 1980. Houve uma evolução na sociedade e no mundo do trabalho e cada vez mais temos que nos preparar”, afirmou.

“É preciso pensar coisas diferentes. O meu negócio era protestar, o Sindicato era uma instituição de contestação. Hoje, além de protestar, vocês estão desafiados a pensar propostas de políticas científicas, tecnológicas e de desenvolvimento que mantenham postos de trabalho”, prosseguiu.

**Lula falou** que se tornar dirigente é uma responsabilidade muito grande. “Comparo a virar pai, o Sindicato passa a ser a família de vocês. Toda semana têm que fazer a reflexão se vocês são os dirigentes sindicais que sonharam ser”, aconselhou.

O ministro da Cultura nos governos Lula e Dilma, Juca Ferreira, fez uma análise do momento político e econômico do País.

“Tivemos um golpe com características diferentes, com grande envolvimento dos meios de comunicação, jurídico e parlamento para fingir que não rasgaram a Constituição e para que a maioria dos brasileiros não perceba que a ordem democrática está sendo rompida”, explicou.

Juca Ferreira se colocou à disposição para auxiliar na construção de políticas culturais e organizar a resistência, com aproximação da juventude, mulheres, negros e movimentos sociais.

**A diretora** executiva do Sindicato responsável pela Formação, Michelle Marques, explicou a importância de os dirigentes estarem preparados para os desafios.

“Temos que aprender e nos qualificar para confrontar os meios de produção, mas nunca esquecer quem somos. O que ninguém compra é a garra e liderança que cada um aqui tem e o companheirismo desta categoria”, disse.

**A secretária** da Mulher da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, falou sobre as dificuldades com as reformas Trabalhista, da Previdência e com a Lei da Terceirização, que refletirão na Campanha Salarial deste ano.

“O compromisso da Diretoria é com cada trabalhador nas fábricas. Vamos precisar muito da unidade, luta e solidariedade entre nós para avançar e combater as reformas e ataques em curso”, chamou.



## Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O assistente de arbitragem **Pablo Almeida da Costa**, que anulou o gol legítimo de **Jô** no jogo do **Corinthians** contra o **Flamengo**, foi suspenso pela CBF.



A preferência do **Palmeiras** é negociar **Felipe Melo** com um time do exterior para se livrar das dívidas com volante. O contrato dele vai até o fim de 2019.



A reestrea de **Hernanes** pelo **São Paulo**, em termos de resultado, superou a de todos os últimos grandes nomes da história recente do clube.



Prestes a conseguir uma vaga no time titular, o meia do **Tricolor**, **Lucas Fernandes**, ficará em recuperação por 15 dias, após estiramento na coxa esquerda.



O **Santos** espera contar com os reforços de **Matheus Jesus** e **Nilmar** (foto) em até duas semanas. A dupla está liberada pelo departamento médico para voltar a jogar.

## 13º CONGRESSO REÚNE SINDICALISTAS DE TODOS OS CONTINENTES PARA FORTALECER A LUTA FEMINISTA

Centenas de sindicalistas feministas brasileiras estão reunidas com milhares de mulheres de todos os continentes no campus da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, em Florianópolis, desde domingo, 30, no 13º Congresso Mundos de Mulheres, o MM.

Essa é a primeira vez que o evento é realizado na América do Sul. A atividade ocorre até o próximo dia 4, junto ao Seminário Internacional Fazendo Gênero. Entre os temas de destaque estão o direito de viver sem violência, educação e gênero, descriminalização do aborto e sexualidades.

“A grande diferença desta edição é que pela primeira vez na história do MM, há junção entre a academia e a sociedade civil. Uma oportunidade, para as mulheres dos mais variados movimentos, como índias, trabalhadoras do campo, da cidade, negras, mulheres trans, travestis, bissexuais e lésbicas, de criar uma grande rede mundial de mulheres contra o machismo, racismo e o patriarcado”, explicou a trabalhadora rural e vice-presidenta da CUT, Carmen Foro.

“Para nós, militantes feministas do movimento sindical, é uma oportunidade de debater o mundo do trabalho com outras organiza-

ções do movimento social e de mulheres que fazem parte da academia para trocarmos experiências a partir do nosso lugar. Poder fazer esse intercâmbio só enriquecerá o mundo das mulheres em sua totalidade”, afirmou a secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT, Junéia Martins Batista.

Além dos auditórios onde ocorrem os debates e palestras, há três grandes tendas: uma tenda da saúde, com representantes do Conselho Nacional da Saúde, outro espaço chamado de Tenda Feminista e solidária, com comércio feminista alternativo e venda de artesanatos;

e a Tenda Mundo de Mulheres, um espaço de troca de vivências e intercâmbio culturais.

“A CUT acertadamente participa das atividades do Fazendo Gênero pautando a saúde da mulher no momento de retirada de direitos como estamos passando”, explicou a secretária Nacional da Saúde do Trabalhador da entidade, Madalena Margarida.

O congresso conta também com minicursos e oficinas, lançamentos de livros, revistas e DVDs, a 2ª Exposição Arte e Gênero, atividades artísticas e mostras audiovisual e fotográfica.



13º MUNDOS DE MULHERES & FAZENDO GÊNERO 11  
TRANSFORMAÇÕES, CONEXÕES, DESLOCAMENTOS

### MARCHA POR DIREITOS

Também está na programação a “Marcha Mundo de Mulheres por Direitos”, que ocorre amanhã. A marcha, além de chamar atenção para as pautas gerais, também vai denunciar as múltiplas violências, opressões e assédios, físicos e psicológicos que matam e adoecem mulheres diariamente no Brasil.

“A cidade vai ter que parar! Nós iremos ocupar as ruas da cidade com as bandeiras e faixas da CUT para chamar atenção e sensibilizar a população para entender as demandas das mulheres do mundo”, explicou a diretora executiva da CUT Nacional, Mara Feltes.



DIVULGAÇÃO

**ODONTOLOGIA**

**Dr. Remilson Teixeira Gomes**

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

**Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes**

**Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda**

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

**Dr. Altair Nacarato**

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

**LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO**

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**  
www.lacorse.com.br

**SEGUROS**  
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303  
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo